

# DIREITO DAS SOCIEDADES *em Revista*

Artigo de Paulo Olavo Cunha: "Independência e inexistência de incompatibilidades para o desempenho de cargos sociais"

**RESUMO:** A independência do membro do órgão social para o exercício de determinados cargos sociais é um novo conceito de Direito Societário que vem reforçar a clássica exigência de inexistência de incompatibilidades para o desempenho de certas funções sociais, que visa assegurar a isenção, imparcialidade e objectividade dos respectivos titulares.

Começa-se por abordar o critério para definir a independência, caracteriza-se o regime legal a que este requisito se encontra sujeito e sugere-se cláusulas contratuais em que se pode projectar. Em seguida, analisa-se as incompatibilidades para o desempenho de funções em órgãos sociais e confronta-se a inexistência destes impedimentos com a independência. Conclui-se, enunciando problemas ainda em aberto e apreciando a crescente influência da soft law nesta matéria.

**ABSTRACT:** The independence of a member of a governing body for the exercise of certain corporate duties is a new concept in corporate law that reinforces the common requirement of non existing incompatibilities to perform certain duties, which aims to ensure freedom, impartiality and objectivity of their holders.

We begin by addressing the criteria that defines independence, characterizing the legal framework to which it is subjected to and suggest applicable contractual provisions. It is then analyzed the incompatibilities for the performance of corporate bodies and confronted the absence of these impediments with independence. We conclude by enunciating some pending issues and appreciating the growing influence of soft law in this area.

# DIREITO DAS SOCIEDADES *em Revista*

Artigo de Orlando Vogler Guiné: “O financiamento das sociedades por meio de valores mobiliários híbridos (entre as acções e as obrigações)”

**RESUMO:** Depois de uma breve delimitação conceitual, discutem-se as razões subjacentes à utilização de valores mobiliários híbridos («VMH») por emitentes nacionais e estrangeiros.

De seguida, atenta-se especificamente num certo género de VMH que tem vindo a ser colocado por grupos bancários nos mercados financeiros nacionais e internacionais, sumariando-se as principais características desses instrumentos.

Por fim, discute-se a qualificação desses VMH à luz das categorias de «acções» e de «obrigações» e enunciam-se algumas questões de regime legal.

**ABSTRACT:** Following a brief conceptual clarification, the author starts by discussing the rationale underlying the issue of hybrid securities («VMH») by national and foreign issuers.

Thereafter, this article specifically addresses a certain form of VMH which have been placed by banking groups in the national and international financial markets, and summarises the principal features of said instruments.

Finally, the author discusses the qualification of VMH in light of the concepts of «shares» and «bonds» and some legal regime matters are put forward.